



## **EDUCAÇÃO ENQUANTO MECANISMO DE JUSTIÇA SOCIAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA BUSCA ATIVA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CUMARU/PE.**

Ana Patrícia da Silva <sup>1</sup>  
Josilene Rejane da Silva <sup>2</sup>  
Maria Marta Lemos Ferreira <sup>3</sup>  
Crislaine Maria da Silva <sup>4</sup>  
Vilma Américo Magalhães <sup>5</sup>  
Rosângela Margarida da Silva <sup>6</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho promove uma análise acerca do Programa Busca Ativa Escolar (BAE), estratégia desenvolvida pela UNESCO, que visa apoiar os governos (municipais, estaduais e distritais), na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão escolar. A partir desse pressuposto, evidenciamos a experiência do município de Cumaru/PE em relação a adoção da estratégia e uso da plataforma tecnológica da BAE, no período de 2021-2022, em escolas da Rede Municipal de Ensino, com turmas do Ensino Fundamental Anos Finais. A Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento, entre outros, formando assim, uma equipe de trabalho intersetorial a fim de fortalecer a rede de proteção. Cada secretaria e profissional tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento nos diversos serviços públicos, sua (re)matrícula e sua permanência na escola.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAA) – PE, [patriciasilva520@gmail.com](mailto:patriciasilva520@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Especialista em Educação Especial Inclusiva, pela Faculdade Alpha – PE, [josilvar22@gmail.com](mailto:josilvar22@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAA) - PE, [mariamarta188@gmail.com](mailto:mariamarta188@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestra em Ensino de Ciências, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – PE, [crismariasilvacg@gmail.com](mailto:crismariasilvacg@gmail.com);

<sup>5</sup> Especialista em Programação de Ensino em Biologia, pela Universidade de Pernambuco (UPE) – PE, [vilma\\_karely@hotmail.com](mailto:vilma_karely@hotmail.com) ;

<sup>6</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, orientadora do presente trabalho (UFRPE/UAG) – PE, [rosangelamarg20@gmail.com](mailto:rosangelamarg20@gmail.com) ;

Destacamos que o estudo desenvolvido parte de uma abordagem qualitativa, ancorada na Análise Documental como percurso metodológico que subsidiou o processo de seleção, coleta, análise e interpretação dos dados. Assim, entendemos como ‘documento’ todo o texto escrito, manuscrito, impresso, registrado em papel (CELLARD, 2012). Ao laçarmos mão da Análise Documental, buscamos compreender o contexto social no qual o texto foi produzido, os autores e atores sociais em cena, a confiabilidade documental, a natureza e a lógica inerente ao tipo de documento analisado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste trabalho está ancorado em Cellard (2012), pois este nos orienta sobre os aspectos da pesquisa documental, bem como, sua condicionalidade e possibilidades de uso. Para melhor compreender o contexto social de produção dos documentos analisados, recorremos a Júnior (2021), no intento de realizar uma análise condizente com o tipo e a quantidade de documentos obtidos. Assim, Almeida; Magalhães e Golçalves (2019) nos auxiliam a pensar a educação como possibilidade de justiça social, sendo este o principal pressuposto da estratégia de Busca Ativa Escola (BAE).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No processo de análise dos dados, verificou-se que o município estava inscrito na estratégia da BAE, desde de 2019, porém não houve a implementação devido falta de profissionais para condução dos trabalhos, bem como, o curto período de tempo para planejamento, uma vez que a adesão ocorreu no final do referido ano. A atuação da BAE no ano de 2020, não se deu de forma expressiva, em virtude das restrições sanitárias e do distanciamento social rigorosamente praticados no início da pandemia.

Nesse período, enfatizou-se as ações nas redes sociais, radio comunitária e carro de som para divulgação da estratégia e conscientização das famílias, órgãos e serviços públicos. No entanto, nos anos de 2021 e 2022, maior parte das ações realizou-se de forma presencial, com visitas domiciliares nas comunidades urbanas e rurais, reuniões de orientação às famílias e aos profissionais das escolas, além de caminhadas, panfletagens e afixação de cartazes em estabelecimentos público e comerciais.

A partir da mobilização da Secretaria Municipal de Educação, do Poder Executivo e das equipes escolares em prol da implementação da Busca Ativa Escolar, estabeleceu-se, no



município, um princípio de trabalho que associa a educação à garantia de efetivação de justiça social e diminuição das desigualdades educacionais e sócio-econômicas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A adoção da estratégia pelo referido município, possibilitou um maior número de matrículas nas escolas da rede, bem como, uma sensível diminuição nos índices de abandono/evasão, considerando o recorte temporal elencado para o estudo. Contudo, o município apresenta entraves na articulação intersetorial, na formação do comitê gestor e equipe de trabalho, bem como, no uso da plataforma tecnológica.

**Palavras-chave:** Educação, Políticas públicas educacionais, Justiça social, Evasão escolar, Busca ativa escolar.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Cumaru-PE, na pessoa da Secretária Maria Zeneide Medeiros da Costa, pelos esclarecimentos, abertura e receptividade para com este estudo. Igualmente agradecemos aos integrantes do Poder Executivo, em especial à prefeita Mariana Mendes de Medeiros, pelo zelo no trato com as informações e com as pessoas, proporcionando um ambiente austero, respeitoso e acessível.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, L. A. A. de; MAGALHAES, P. M. V. S.; GONCALVES, C. L. Direito à educação como princípio de justiça social: um olhar para as políticas avaliativas e suas reverberações no cenário curricular. **REVISTA E-CURRICULUM** (PUCSP), v. 17, p. 1075-1100, 2019.

CELLARD, André. A análise documental. In: NASSER, Ana Cristina (Trad.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2012.

JUNIOR, E. B. L. et ali. Análise Documental como recurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.44, p.36-51/2021



BUSCA ATIVA ESCOLAR. **Entenda a metodologia social e a ferramenta tecnológica.**  
Brasília, DF. UNICEF; Instituto TIM; Congemas; Undime, 2017.